

Assinaturas para a Capital

Ano. 14000
Semestre. 7000
Trimestre. 4000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACCAO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — Temos as folhas publicadas hontem.Pelo chefe da estação de Cordeiros, na linha Paulista, foi comunicado o seguinte a *Gazeta*:

« Hontem duas mulheres das quais ignoro os nomes, foram banhar-se no tanque próximo desta estação, o que fizeram apesar de serem advertidas pelo italiano Pasquale de Rosa, seu o tanque naquele lugar, muito fundo e perigoso.

« Momentos depois, porém, observando o dito italiano, que as suas previsões estavam se realizando, e quando as duas mulheres já tinham desaparecido debaixo d'água, atirou-se ao tanque com muito custo, conseguindo arrancá-las de morte certa, pois já uma delas não dava mais sinais de vida.

« Pasquale de Rosa é trabalhador numa turma de pedreiros da Companhia Paulista.

Santos. — A propósito do calor escreve o *Diário* de hontem:

« Não nos lembramos de tanto calor e por tanto tempo.

« Há 3 ou 4 dias que a temperatura se tem mantido, com uma constância digna de melhor causa, em uma altura realmente assustadora.

« Hontem, às 3 horas da tarde, o termômetro, à sombra, marcava 94° Fahr.

« As noites têm sido insuportáveis!

« Ningém prega olho.

« Aquelas que nos lerem, fora desta cidade, porque os outros por si julgarão que imaginem quanto custa a trabalhar quando não se consegue dormir. »

Sorocaba. — Temos o *Diário de Sorocaba* que refere o seguinte:« No dia 5 do corrente, iude repicar ao meio-dia na igreja de S. Bento, o preto João, vulgo *Jodo Rei*, escravo do sr. José Antônio de Souza Bertholdo, resvalou nos degraus de uma das escadas que conduzem ao simeiro, e em tão má hora, que na queda machucou muito a bôca, o braço esquerdo e o peito, proveniente do que tem lângido sangue, e dizem-nos que o seu estado é gravíssimo.

« Adressé que é elle quasi cego e a escada que subia um tanto escura. »

— Foi eleito presidente da municipalidade o sr. tenente coronel Oliveira Machado, vice-presidente o dr. Oliverio Pilar.

— Na cadeia da cidade acham-se recolhidos, para responder em juiz, adiado por quatro vezes, os seguintes réus:

Florentino de Sousa Fogaça, Lucas Pires de Campos, Vicente Pires de Campos, Raymundo, escravo de José Antônio Cardozo, Antonia e Ursula, escravas de Augusto Mésias da Costa Nunes, os três primeiros incurriram no art. 193, o quarto, no art. 201 e as ultimas no art. 269 do cod. crim.

CHRONICA GERAL

O INVENTOR DOS AEROSTATOS
(Tradução do *Crusado*)

No dia 5 de Agosto de 1709, o rei, cercado de sua corte, acompanhado de suas camareiras, foi ter à « Casa da Índia », em Lisboa. Já se tinha ali reunido uma multidão impaciente. Apareceu o padre acompanhado por todas as peças do seu apparelho.

FOLHETIM (37)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

SEGUNDA PARTE

A casa misteriosa

—

XVI

COXHELOS

(Continuação)

— Assim, Guilherme, disse o Conde de Lasserre ao sr. Van Oesen, julgues que, confidando minha filha a essa senhora...

— Sim, espero que a era. Durand, faga Aurora sahir do seu autoritarismo moral.

— A sr. Durand será a mestra de minha filha. Dir-lhe-há que serigo espere da ditta e prometer-lhe-há em nome de Pedro. Rousseau, uma compensação que há de assegurar a sua independência para o futuro e que a porá para sempre ao abrigo de necessidades, elle e os seus, se ainda tem família.

— Para que lhe hei de falar em nome de Pedro Rousseau e não em nome do Conde de Lasserre? disse o sr. Van Oesen.

— Guilherme, já te disse, não quer mais usar o nome de Lasserre.

— Pois tem tua filha!

— Tomei seu nome; sarà o seu.

— Por algum tempo, não vejo inconveniente nisso. Mas se um dia elle se casar?

— Basta ver...

— Te dirás que, quer queiras quer não, será preciso que o Conde de Lasserre ressarcisse para restituir a sua filha e nome que lhe pertence.

— Bem sei; mas ainda não chegamos lá. Mais tarde poderá mudar de idéia em consequência de qualquers acontecimentos.

— Adivinha o seu pensamento e advinhe igualmente o que recebes de tua filha livresse o seu verdadeiro nome. Sobre este ponto, mas amigo, poderei apresentar-te muitas observações e teria argumentos sérios para te oppôr; mas não quero contrariar as tuas idéias. Por agora, não pensemos, não tratemos senão de tua filha. Vai sahir daqui, em breve, em pouco dia; a minha opinião é que tu a levei para Paris e — assim disse — é preciso que tenhas uns argumentos próprios para te recorrer. Temos mestra; elle tem a mestra de Aurora não, pide ser os mesmos tempos; criada de quartos, cozinheira e tudo o mais. Portanto é preciso que tua filha tenha no menos uma criada.

— Enquanto Francisco...

— Não, não a encontro; mas a informardeste terra a impropria, por enquanto, para servir tua filha.

— Percebo. Tu tens a mestra, o sr. Corvisier me arranjará a criada. Vou maltecer-me e recorrer para que esse prelado, que é um mobile imediatamente para minha filha, me dê uma baixa retirada.

— Pois que a tal baixa retirada?

Foi acolhido por um silêncio pouco animador. Guimão, sem se desconcertar a vista dos signaes de inquiétude por parte da multidão, começou logo a dizer tudo para a experiência. Depois de algumas instantes gastou em preparativos, desprendeu-se da terra a máquina aérea, e subiu suavemente até à cunha do palácio. Era como um sonho.

O balão pairou algum tempo em uma constante vaga; depois, no momento em que o sol nasceu, ele, tomou seu voo foi bater de encontro a uma cornija de pedra. Esse choque arrebentou-lhe toda a sua força. Calha bastante estragado, no meio dos espectadores estupefactos. A multidão não duvidava mais, porém apaixonava-se.

Ninguém mais faltava em Lisboa senão do mestre apocalíptico do padre. Houve muitos invejosos, que cochinharam de sarcasmos o pobre infértil. Canções, coplas satyricas, injúrias mesmo, eram o lastro da montanhola portuguesa. Estropiava-se todo tipo de versos a respeito dele. E esse passaro encabido, dia-a-cantiga, que tom galão, que só de aramo traz 300\$; esse pavor trazendo com essa mentira tecida; essa máquina, que mette medo das mulheres, e causa espanto aos homens, he de dar enda, antes que me façam santo. »

A gente temente a Deus viu com maus olhos o zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foram lidas as petições de pagamento de várias obras feitas por ordem da câmara, passadas e confirmadas os despachos anteriores.

— Requerimento de Fidelis da Lucia e Ramalho Alves de Azvedo, pedindo pagamento das despesas feitas com a galeria subterrânea da ladeira do Arco.

— Ao contador.

— Requerimento do bacharel Felício dos Santos Camargo, pedindo pagamento das custas vencidas na ação em que a câmara contendeu com o italiano Paliarini. — Pague-se.

— Requerimento do comendador José Gonçalves Pereira, pedindo para fazer uma reforma nos desvios das linhas da Companhia Carris de Ferro no Largo do Rosário. — A comissão da obra.

— Balanço da receita e despesa do imposto municipal, arrecadado, no matadouro, durante o mês de Dezembro, dando o saldo líquido de 31.000\$00. — Ao contador.

— Requerimento do comendador José Gonçalves Pereira, pedindo para fazer uma reforma nos desvios das linhas da Companhia Carris de Ferro no Largo do Rosário. — A comissão da obra.

— Requerimento de Octaviano A. de Oliveira, pedindo pagamento de terreno desapropriado na frazenha do Bráz, a r. 30 de 700 réis o metro quadrado. — A comissão da obra.

— Ofício do comendador José Gonçalves Pereira, reclamando contra a cobrança de 50 réis de imposto linear de trilhos de bonda durante o exercício de 1881 a 1882. — Indeferido, segundo a informação do contador.

— Requerimento de Maria Nunciada Nova, pedindo a entrega de uma cesta de matracas, de sua propriedade, apreendida pelo fiscal. — Indeferido em vista da informação do procurador.

— Ofício do presidente da direcção da Companhia Cantareira e Engenhos, dr. Clemente Falcao de Souza Filho, solicitando da ilustra câmara provisão determinada no art. 10 da lei provincial n.º 45 de 20 de Abril de 1875, isto é, a demarcação da órbita dentro da qual os prédios urbanos ficam sujeitos à disposição da referida lei. — A comissão da obra.

— Ofício do zelador do jardim municipal pedindo providências afim de serem postadas naquele jardim duas praças. — Ficou o sr. presidente da câmara encarregado de entender-se com o dr. chefe de polícia.

— Requerimento de José Antunes de Carvalho, quanto a propor-se a continuação o cultivo de alvenaria aperfeiçoadas. — Com informações do secretário e contador à comissão de obras.

— Indicou que se manda cavar a paralelopípedos a parte do Largo do S. Bento, compreendida entre as ruas de S. Bento e da Senador Florencio e Boavista. — Antônio Paes Barros. — Admitido.

— Indicou que se manda concertar com brevidade a argola coberta da rua dos Bambus, no ponto em que atravessa a rua de Santa Iphigenia — sargeante que se acha obstruída a d. logo, por isso, a que as águas pluviais fluem alli estagnadas. Aquilino do Amaral. — Ofício-se ao director da Companhia Carris de Ferro, a respeito, para fazer os reparos.

— Tendo a câmara deliberado, em sessão anterior que se procedesse a desapropriação e alargamento da rua de S. José, entre a ladeira de S. Jodo e o pato de S. Bento, e, não tendo, até hoje, providenciado a esta respeito, indica que, com urgência, seja feita a mesma desapropriação e aformoseamento da dita rua, nomeando a câmara uma comissão para entender-se com os proprietários sobre a desapropriação. — Ribeiro de Lima. — A secretaria para informar.

— Indicou que a câmara manda collocar as grades necessárias para o escamento das águas pluviais, nos esgotos da rua da Imperatriz no canto do thesoureiro provincial, e no escamento da ladeira do Carmo, do lado do morro do Carmo. — Manoel Antônio Dutra Rodrigues. — Approvedo.

— Indicou que se manda concertar o vallo de escavação das águas pluviais na ponte da rua de Sena-

Procurador da Câmara

Foi, hontem, demitido pela câmara municipal, do cargo de procurador, o sr. Baptista Rodrigues, e reintegrado, no mesmo local, o antigo procurador, sr. Diniz Azambuja, injustamente demitido pela maioria dos vereadores da câmara passada.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a declaração, assignando-se motivo do não comparecimento.

Foi um acto de justiça para com o honesto e zeloso empregado, sr. Diniz Azambuja, assim como para o demitido, que outra cousa não podia esperar dos distintos cavalheiros que formava a maioria da câmara actual, para os quais nenhum título podia apresentar que seja rectificado a decl

dor Florencio de Abreu, de maneira a facilitar a saída para o ribeiro e remover a terra que tom sido acumulada pelas encurradas.—Nicolo da Souza Queiroz.—Manoel Lopes de Oliveira.—Approved.

Indicou que se nomeie uma comissão para examinar a direção dada a nova rua que comunica o Brasil com Moçambique, visto que algumas moradias querem alinhamento para construir e esperava uma decisão da câmara.—L. Ferreira.—A comissão de obras, auxiliada pelo autor da indicação.

Senado de summa necessidade que se mande fazer uma abóbada de tijolos em toda a extensão do canal que atravessa o largo de Beira, afim de cobrir o mesmo canal e informar aquele largo, que é uma praça de madeiras, assim como também alargar a ponte do Piques, indicou que com urgência, a camara mande organizar esses serviços, e que para a fatura desses se chame concorrentes.—João Antonio Ribeiro de Lima.—Approved.—Ao engenheiro para apresentar o orçamento.

Propomos que reintegre-se em seu cargo o ex-procurador Díaz Prado de Azambuja, visto como terminou o effuso da nomeação do actual procurador público camara transacta, em conformidade do que é respeito dispõe a lei de 1.º de Outubro de 1828.

Propomos mais, que seja dispensado do seu cargo o archivista ajudante, visto a insutilidade de despesa com esse emprego.—Dutra Rodrigues.

Aquino de Amaral—Approved quanto a reintegrado rejeitado quanto a 2^a.

Indicou que se peça aos juizes de direito do capital a lista dos jurados que tem sido multados, afim de que a camara possa proceder a cobrança das respectivas multas.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approved.

Levantou-se a sessão a 1/4 da tarde, marcando o ar. presidente o dia 18 do corrente para a seguinte sessão ordinária.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de instalação

31 DE JANEIRO DE 1883

PRESIDENTE—BARÃO DO PINHAL
A 1 hora da tarde presentes os sr. Barão do Pinhal, Silveira da Motta, Theophilo Braga, Abranches, Pedro Vicente, Valladao, Gonçalo Rodrigues, Raphael Corrêa, Jaguaripe, Corrêa, Piedade, Bourroul, Pinheiro Machado, Prudente de Moraes, Martinho Prado Junior, Campos Salles, Rangel Pestana, Augusto Queiroz, Evaristo Cruz, Camillo de Andrade, Cunha Moreira, Felicio de Camargo.

Foram lidas, e aprovadas, as actas das sessões antecedentes.

Sendo a hora aprasada para a recepção do presidente da província, é s. ex. introduzido com as formalidades do estyo.

Lida a falla, o sr. presidente da assembléa declarou instalada a presente sessão legislativa e que a exposição feita dos negócios da província será tomada em devida consideração.

O sr. presidente da província retira-se com as mesmas formalidades.

Não havendo no recinto numero suficiente de sr. deputados para eleição da mesa e das comissões permanentes, procede-se a chamar.

Verifica-se não haver numero legal.

O sr. Abranches pede a palavra pela ordem.

O sr. Presidente declara que não havendo numero para deliberar nem objecto para discussão, deixa de dar a palavra pela ordem, e vai levantar a sessão.

O sr. Abranches tem por fim apenas assinalar que os membros do partido liberal, à exceção da mesa, retiraram em debandada (apoiados e não apoiados).

Levanta-se a sessão.

ORDEM DO DIA 12

Eleição da mesa e comissões.

O futuro do café

São interessantes as seguintes informações relativas à produção e consumo do café, extraídas do retrospecto comercial de 1882 do Jornal do Comércio.

Para o cultivador da preciosa planta deve ser agradável ouvir uma palavra de esperança de melhor futuro no meio das tribulações porque está passando, na luta contra os efeitos da actual crise agrícola.

«Uma revista mensal *The Tropical Agriculturist*, publicada em Colombo (Ceylão) em data de 1 de Julho de 1882, tendo verificado que o consumo do café nos Estados Unidos, de 1878 a 1881, foi o seguinte:

Tonneladas

1878 142,372
1879 179,241
1880 169,416
1881 185,297

for estas esperançosas observações:

«O aumento em 1878 sobre 1878 foi de 38,869 tonneladas; seguiu-se a diminuição em 1880 de 9,825 tonneladas relativamente a 1879, porém o anno de 1881 demonstrou o aumento de 15,881-tonneladas sobre 1880. A média nos quatro annos regulou 170,000 tonneladas, porém, como o algarismo de 1878 foi demasiado baixo, a média dos últimos três annos é muito mais favorável; regula 176,000 tonneladas ou 3,000,000 de saccas.

«Sendo, porém, o aumento de 1881 sobre 1878 de não menos de 43,000 tonneladas, cerca de 11,000 por anno, e como a população cresce em tão larga escala, julgamo-nos autorizados a avaliar o consumo de 1882 em cerca de 200,000 tonneladas ou 3,400,000 sacas.

«Se o crescente consumo do café acompanhar o aumento da população, não davídremos aventurear o seguinte cálculo do mesmo consumo nos Estados Unidos:

Tonneladas

1882 215,000
1884 235,000
1885 240,000
1886 230,000
1887 325,000

ou 5,500,000 sacas, isto é, o equivalente à actual produção do Brasil, que não é provavel crescer consideravelmente. O consumo do café presente provável, na grande Repúblia do Norte, é a base de qualquer especulação na lavoura do café.

«Se a imigração da Europa continuar ali na proporção actual, é provável que o cálculo de consumo ainda venha a ser excedido.»

A estas elementos, cumpro reanular a constatação dos aumentos extraordinários de preços gerados pela baixa extraordinaria das preços nos ultimos tempos, o que, ao meu ver, não resulta, dá esperanças de melhor futuro.

O sr. W. Scheffer & C. de Rotterdam, em sua interessantissima circular de 22 de Setembro de 1882, demonstraram que nos oito ultimos ultimos anos de Inglaterra, Hamburgo, Amsterdã, Havre, Bordéus, Marselha, Trípoli, e Málaga, e nos seis principais mercados da Europa, só chega disponivel

de café haviam aumentado de 749,160 quintais em 1879, de 801,140 em 1880, de 563,740 em 1881 e só de 560,440 em 1882, e concluíram que desde o começo de 1882 o excesso de produção não fizera novos progressos.

Da mesma circular extraihemos a seguinte estatística da produção e consumo do café actualmente:

EXPORTAÇÃO DOS PAÍSES PRODUCTORES

Quintales

Brazil : Rio 4,740,000
Santos 2,000,000
Bahia e Ceará 150,000

6,890,000

Venezuela, Laguayra, Portobelo e Maracaibo 800,000

Costa Rica 200,000

Guatemala 250,000

Nicaragua 50,000

S. Salvador 220,000

Mexico 70,000

Porto Rico, Jamaica e Cuba 180,000

S Domingos 460,000

Java: do governo 1,000,000 saccas

particular 300,000

Sumatra 150,000

Celebes 150,000

1,600,000 a 6) ks. 1,920,000

Ceylao 500,000

India Inglesa 360,000

Manilha 100,000

Africa inclusiva Moka etc. 170,000

12,170,000

CONSUMO

Quintales

Estados Unidos, inclusive Canadá e costa do Pacifico 4,000,000

Allemânia 2,130,000

França 1,300,000

Austria-Hungria 800,000

Belgrado e Holland 1,000,000

Noruega, Suedia e Dinamarca 650,000

Russia e Polónia 175,000

Suisse 190,000

Inglatera 295,000

Italia, Espanha e Portugal 400,000

Turquia, România e Levante 600,000

Tunisia, Argel e nortada África 200,000

Cabo, Rio da Prata e Oceanía 300,000

12,040,000

Outrosim, visto que do facto da classificação resulta para o possuidor do escravo a obrigação de o apresentar, assim para o acordo ou arbitramento, como para a entrega da carta de alfândra; declaro a v. exc. que o escravo classificado deve ser conservado dentro do município até ultimação do processo, salvo se, por decisão competente, for excluído da classificação ou da libertação pela quota que se trate de aplicar.

Finalmente, accordado ou arbitrado o valor, cenhuma alienação pode alterar o em prejuizo da aforia do escravo ou do fundo de emancipação.

Dous guarda a v. exc. — Lourenço Cavalcante de Albuquerque.

Lê-se na Gaceta de Notícias:

«Chegaram ao Recife, pelo paquete americano Borges, vindos dos Estados Unidos, os sr. dr. J. C. Brauner e Alberto Koehle, aquele chefe e este estudante, de uma comissão científica, que, por ordem e conta do governo de Washington, vem ao Brasil estudar as molestias das plantas industriais e especialmente as que atacam o algodoeiro, e que tanta danos tem produzido em diversos estados da América.

«O sr. Brauner, conhecido engenheiro e habil naturalista, já tem visitado, por diversas vezes, o Brasil, onde se tem demorado durante algum tempo, e conhece grande parte do território brasileiro, tanto ao norte como ao sul. Não ha muitos annos ainda esteve em Pernambuco, como ajudante do celebre professor C. Hartt quando este notável naturalista foi encarregado pelo governo imperial de fazer diversos estudos geológicos.

«O sr. Brauner tentou demorar-se em Pernambuco, e brevemente fará uma excursão às regiões algodoeiras da província, no intuito de desempenhar-se da comissão que lhe foi affecta, estudando os insectos que danificam as plantações de algodão, insectos que, nos Estados Unidos, se pensaram ser lavados do Brasil para lá.

«A tal respeito já posse o governo de Washington excelentes trabalhos de diversos naturalistas americanos.

«Simultaneamente pretende o ar. dr. Brauner ocupar-se com a molestia da cana, e para tal fim já deve ter seguido para o interior da província.

Requerimentos despachados

pela presidencia

10 DE JANEIRO

De Guihermina Maria da Silva, professora publica na Villa de Una, submetendo ao governo sua petição em defesa das acusações que lhe foram feitas pelo inspector de distrito. — Ao dr. inspector geral para informar, tendo em vista as informações já prestadas em officio n. 696, de 6 de Novembro último, o que os documentos juntos.

— De João Martins Teixeira, preso na cadeia da capital, pedindo para ser tirada cópia de seu processo, afim de encaminhar ao poder moderador. — Ao dr. juiz de direito de comarca para informar.

— De Francisco Marcellino, preso na cadeia da capital, fazendo igual pedido. — Idem.

— De Luiz Alves de Toledo, preso na cadeia da capital, fazendo igual pedido. — Idem.

— De Lúcio Soares de Sousa, praca do corpo de permanentes. — Indeferida em vista do parcer do médico.

— De Victor Gonçalves da Rocha, praca do corpo de permanentes, fazendo igual pedido. — Idem.

— De Manoel Vieira de Almeida, praca do corpo de permanentes, fazendo igual pedido. — Idem.

— De Francisco Jairinho, subdito italiano, pedindo para ser naturalizado brasileiro. — Proveder mais de 21 annos.

— De Francisca Maria de Jesus, pedindo que seja concedida a baixa do soldado José Alves de Siqueira Bueno, visto sofrer incommodos que o impossibilitem. — Ao commandante do corpo para informar.

— De Olympia Martins Meira Vieira, professora publica da 2^a cadeira da cidade do Balsal, pedindo treze meses de licença. — Ao dr. inspector geral de instrução para informar.

— De Francisco Pedro de Oliveira Tropina, pedindo para ser admitido no instituto dos educandos artísticos o menor de nome José, o qual vive em sua companhia como orphão. — Ao director do instituto para stander, oportunamente.

— De Francisco Antônio Correia Dias, músico do corpo de permanentes, pedindo sua baixa, dando substituto. — Ao commandante do corpo para informar.

— De Antonio José Guitra, contratante do calçamento do largo da S. Bento e rua do Senador Floriano de Abreu, pedindo transferência de seu contrato para José Antônio de Carvalho. — Como requerem vista de informação do dr. inspector geral de obras públicas.

— De tessalas-coroas, Manoel Prestes de Almeida, pedindo para ser submetido ao governo imperial uma petição, na qual pede para estabelecer um anelio colonial à tessalaria de fiação para informar.

— De Salvador Verbeno, subdito italiano, pedindo para naturalizar-se brasileiro. — Proveder os maiores de 18 annos.

Pelo expresso deontem:

S. M. o Imperador comunicou, por telegramma à Academia de Ciências de Paris, o resultado das observações da passagem de Venna, na corte e em Pernambuco.

O telegramma está assignado. — Pedro de Alcantara.

Foi encarregado do trabalho de desobstrução do rio Jaguari, na província do Rio Grande do Sul, o sr. José Joaquim Carvalho Bastos, que já executou tarefa de desobstrução do canal do Sangradouro, na mesma província, e que é o autor do projecto do porto de Alfama.

São João Baptista do Rio-Verde

Protesto

Os herdeiros do falecido Luiz Pereira de Campos Vargem tendo sido informados do que o capitão Manoel Rodrigues de Carvalho Tucunduva tem invadido e cultivado parte das terras deles são senhoras, situadas na margem direita do Rio-Verde a leste de Salto, terras essas que aquelle faleceu por compra de João Henrique Elliot, em 11 de Agosto de 1849, prometendo empregar os meios determinados pela lei para obrigar o invasor a abrir mão da posse, injusta e viciosa e restituir-lheas todos os frutos, rendimentos, perdas e danos.

Ao mesmo tempo protestam contra qualquer alienação que por escrito faça delas o referido capitão Tucunduva; — e, para que ninguém seja iludido, abaixo transcrevem ipsi-versus as suas divisas, que constam dos títulos de domínio: — «... e por um lado o mencionado Rio-Verde, inclusive o Salto e o Salto a rumo direito, isto é, o alto do Espigão—onde nasce o Ribeirão dos Iudos — subindo pelo alto do dito Espigão até as cacequeiras do mesmo Ribeirão dos Iudos — pelo dito Ribeirão dos Iudos abrindo até a barra do mesmo no Rio-Verde — de cuja barra até o referido Salto tem a distância de uma legua mais ou menos. Estas terras têm uma legua mais ou menos de fronte e três mais ou menos de fundo.

S. Paulo, 8 de Janeiro de 1883.

EDITAIS

Faculdade de Direito de S. Paulo

Relação dos estudantes aprovados na ultima serie de exames perante à Faculdade de Direito de S. Paulo.

Latin

Approvedos plenamente
1 Afonso José Gonçalves Fraga.
2 Antônio Inocencio de Carvalho.
3 Carlos de Campos.
4 Eugenio Augusto de Fonseca.
5 Fernando Vilela de Andrade.
6 Francisco de Paula da Fonseca Barros.
7 Gabriel Vilela de Andrade.
8 Herculano Galdino de Alvarenga.
9 João Carlos da Silva.
10 João Francisco de Oliveira Godoy.
11 João de Oliveira Gamargo.
12 João de Oliveira Porto.
13 José Aristides Monteiro.
14 José Bonifacio Bueno da Costa Junior.
15 José Geraldo Bezerra de Menezes.
16 José Carlos Dias Torres de Oliveira.
17 José de Lima e Silva.
18 José Pires Fleury.

19 Paulino José Soares de Souza Junior.
20 Paulino de Paiva Pedroso.
21 Pedro Celestino de Oliveira.
22 Vigilante Augusto Junqueira Franco.

Approvedos simplesmente
23 Alberto Antonio de Oliveira.
24 Alberto Araújo de Oliveira.
25 Alcântara Pires Corrêa.

26 Alexandre Herculano de Oliveira Penado.

27 Alvaro Augusto de Toledo.
28 Américo Galvão Bueno Filho.

29 Antônio Alvares da Silva Caupis.

30 Antônio Baptista Franco.

31 Antônio Ferreira da Rocha Nobre.

32 Antônio Francisco Galvão Bueno.

33 Antônio Franco de Camargo Junior.

34 Antônio José da Costa e Silva.

35 Antônio Pinto do Rego Freitas Filho.

36 Antônio Proost Rodovalho Junior.

37 Antônio Rodrigues do Prado Junior.

38 Antônio Vicente de Souza [Queiroz].

39 Aquilino Leite do Amaral.

40 Arthur Eduardo dos Santos.

41 Aramim Augusto de Almeida.

42 Arthur Rodrigues Jordão.

43 Arthur Severiano Ferreira Guimarães.

44 Arthur Vautier.

45 Cândido Augusto de Campos Cerra.

46 Elias de Paula Santos.

47 Francisco Antonio de Souza Queiroz Netto.

48 Francisco de Borja Dias de Oliveira.

49 Francisco de Paula Porto Moretz-Sohn.

50 Francisco de Paula e Silva.

51 Genésio Bráulio Rodrigues.

52 Heitor Barreto Alvaro.

53 Henrique Afonso de Loyola.

54 Hilário Alves da Silva.

55 Horácio de Carvalho.

56 Irineu Vilela.

57 João Egydio de Carvalho.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 11 de Janeiro de 1883.

Venderam-se mais ce ou de 8,000 sacas nos preços que cotamos:

Superiores 33100
Bons 24700 a 25900
Regulares 28400 a 28600
Ordinários 18300 a 22200
Finos especiais 34200 a 38400

O mercado está calmo, porém firme.

Depósito 150,000 sacas

Rendimentos fiscais

Alfandega: 166.413.955
Dia 10 20.553.857

No mesmo período em 1882 123.762.679

Merc. de Rendas: 35.962.123
Dia 10 1.157.831

37.105.764
No mesmo período em 1882 33.478.228

Exportação

Depósito 100,000 sacas

Dia 10 1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

1.157.831

AVISOS

Medico Homeopata—Dr. Leopoldo Rante, consultas das 10 à 12 da manhã, na Dr. Garcia Central Homeopatica, Largo do Rosario n.º 28. B. Residencia—rua Municipal n.º 7.

Drogaria Central de Joao Cândido Martins & Comp.—Largo de São n.º 2—Mandou-se para a rua de S. Bento n.º 38.

Domingos do Azevedo.—Encarregado de quaisquer questões administrativas perante as repartições públicas da capital, agências de compa-
nhias e bancos. Trabalha com o dr. Lins de Vasconcelos.

Escriptorio, Travessa da S4.

Advogados.—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Ju-
nior.—Largo do Colégio n.º 2.—Residencia—Lar-
go de Arouche n.º 23, piso.

**Conselheiro Manoel Anto-
nio Almártire de Azevedo e dr.
José Pereira Montelro, advo-
gados**—e scriptorio rua de S. Bento
n.º 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encon-
trado no seu scriptorio, à travessa da S4, n.º 4, das
11 horas às 2 da tarde.

Solicitador.—Francisco Guimaraes é
encontrado no scriptorio dos advogados drs.
Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro,
e em sua residencia à rua do Paredão do
Piques n.º 1.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SIL-
VA, e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de
Civileva Martins, largo de Palacio n.º 8.

OS ADVOCADOS Alfredo da Rocha e Domingos
de Castro, têm o seu scriptorio à rua da Boa Vista
n.º 45.

Mme. Elisabeth Pelliasier,
parteira francesa. Rua de S.
Bento n.º 4.

Advogado—Dr. José Estanislau do Amaral
Filho, rua do Imperador n.º 5.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e par-
teiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

BICHLAS HAMBURGUEZAS,
recebem-se directamente, no sa-
lão Elegante, vendem-se e appli-
cam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

30-25

MEDICO
Dr. Euclio, residencia—Largo do Arouche 17 A—
consultas todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, do-
mente dia às 2 horas. Durante o dia os chamados po-
derão ser dirigidos à sua residencia ou à farmacia
Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

LEILÃO

RESTAURANTE MAGNOLIA
Sexta-feira, 12 do corrente ás
10 1/2 horas da manhã
Rua de Santa Thereza 18

F. COUTINHO

Devidamente autorizado

VENDERÁ

Ao correr do martelo

Armazém, armário, estagres, mesas com tampo de madeira, secretarinhos, relógio de parede, cadeiras antigaçães, bancos com assento de palhinha, balcão, lona, vidros, um excellentíssimo fogão económico com muito pouco uso, grande bateria de cozinhas, etc., etc., vinho branco, dito virgem, dito bordeaux, dito de Porto, cognac, laranjinha, licores, aguas de Soliz, cerveja, vinagre, azeite, aguardante e muitos ou-
tros generos que serão presentes e que tudo será vendido ao correr do martelo para final liquidação.

Sexta-feira, 12 do corrente, ás
10 1/2 horas da manhã

PELO LEILOEIRO

F. Coutinho

LOTERIA DA PROVINCIA

Extracção de hoje

3639

10.000\$000

1752

200\$000

3803

100\$000

Vendido na mais feliz casa
desta capital



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

LINHA DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE
Comandante e capitão de fragata J. M. Melo e
Alvim

Sairá no dia 12 do corrente ao meio-dia para

Montevideu, Antonina, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Foz do Iguaçu, Montevidéu e Buenos Ayres.

Boleto para passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Comandante e 1º Oficial E. do Prado

Seixas

Partida das portas do sul, sairá no dia 13 de

este mês dia para

Rio de Janeiro

Boleto para passageiros.

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Chácara do Moinho de Vento

100\$000

Nesta chácara que se acha situada na rua
de São Francisco a 1 minuto das Esplanadas do Mar-

rocos e das beiras

tem preço mais de 50 milreis de reais.

Administradores: Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25

Salvador

Modo A. Pereira dos Santos

End. 24, Setembro n.º 25